

**VIA PAULISTA**

**645**

# **BONS MOTIVOS PARA INVESTIR NO ESTADO**

Encontre o local ideal para investir em um dos municípios paulistas

Saiba porque São Paulo é o estado  
mais atrativo para novos investimentos  
no Brasil e na América Latina

Conheça a Investe São Paulo: a agência  
completará 10 anos de trabalho na  
atração de empresas para o Estado

A Via Paulista é uma publicação da Investe São Paulo, a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade.

**Textos:**

Francisco Tiago da Rosa e Marina Dantas Guimarães

**Pesquisa de dados e informações estatísticas:**

Leonardo Gaggini e Rodrigo Borges de Almeida

**Pesquisa de imagens:**

Alina Melo Lima, Francisco Tiago da Rosa  
e Letícia Nunes Miyamoto

**Apoio:**

Carolina Souza Ferreira e Melina Coleta Fernandes

**Projeto gráfico e diagramação:**

Renato Cassio Almeida

**Contato:**

Avenida Escola Politécnica, 82  
Jaguará - São Paulo - SP

**Telefone:**

+55 11 3100-0300

[www.investe.sp.gov.br](http://www.investe.sp.gov.br)



4e5  
Investe SP: 9 Anos

6e7  
Vantagens Competitivas

8e9  
Agronegócio

10e11  
Automotivo

12e13  
Capital Humano

14e15  
Infraestrutura

16e17  
Pesquisa e Desenvolvimento

18e19  
Óleo e Gás

20e21  
Saúde e Ciência da Vida

22e23  
Exportação

24e25  
Área das Prefeituras

26e43  
Regiões do Estado de São Paulo



INVESTE SP:  
9 ANOS

# Estabelecendo pontes e facilitando caminhos



Agência de promoção de investimentos ultrapassa 220 projetos atendidos, que contemplam geração de cerca de 8 mil empregos e investimentos superiores a R\$ 47 bilhões

Há quase dez anos, um núcleo de estudos sobre atração de investimentos no Governo do Estado de São Paulo conseguiu unir esforços para criar a Investe São Paulo, a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade.

A instituição começou com uma estrutura pequena e um único objetivo: desenvolver a economia do Estado por meio do atendimento ao investidor com informações seguras, estratégicas e de relevância. Aos poucos a equipe cresceu, tornando-se um time de cerca de 60 pessoas, responsável por mais de 220 projetos, gerando cerca de 80 mil empregos e mais de R\$ 47 bilhões em investimentos.

Confira a seguir o resumo das atividades realizadas pela agência, adaptadas e personalizadas de acordo com as necessidades de cada projeto.

Uma das partes principais do trabalho da Investe SP é percorrer o mundo em busca de novos negócios que possam gerar desenvolvimento no Estado de São Paulo, tratando cada investimento como um convidado VIP dentro de casa. Empreendimentos de qualquer setor podem ser atendidos. E sempre sem nenhum custo financeiro!

Assim, o atendimento começa com a equipe mostrando a potenciais investidores as vantagens de se ter um empreendimento no Estado de São Paulo. Quando a empresa aceita receber o apoio da Agência, é assinado um termo de confidencialidade. A partir daí, um gerente é designado para cuidar do projeto.

Esse profissional vai solicitar todos os detalhes sobre o projeto de investimento, principalmente com relação à sua localização. Esses dados vão basear duas listas que serão oferecidas ao investidor: a primeira (lista longa) contém as cidades identificadas como promissoras para o projeto, com dados e informações sócio-econômicas relevantes.

O cliente, então, seleciona alguns municípios, que serão contatados por nossa equipe em busca de terrenos e galpões, gerando a lista curta, com as localidades direcionadas, de acordo com as necessidades do investidor. As reuniões e visitas a esses locais são realizadas em conjunto com a Investe SP, que facilita o relacionamento entre as empresas e as instituições governamentais municipais, estaduais ou federais.

Após a escolha do local, o investidor é colocado em contato com as concessionárias de serviços públicos para prover toda a infraestrutura necessária para o negócio. Ele também é orientado no processo de licenciamento ambiental para agilizar o trâmite junto aos órgãos envolvidos. A assessoria da Investe SP envolve ainda contato com órgãos de fomento, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Desenvolve São Paulo, e no encaminhamento de pleitos tributários à Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo, assim como orientação sobre os incentivos já existentes na legislação vigente.

Se a atividade produtiva necessita de pesquisadores ou capacitação de pessoas para tarefas específicas, a Investe



# INVESTE SÃO PAULO

*Agência Paulista de Promoção de  
Investimentos e Competitividade*



também pode fazer a intermediação com centros de desenvolvimento, universidades ou instituições acadêmicas – inclusive o próprio Centro Paula Souza, que analisa a disponibilização de cursos de acordo com as novas necessidades.

O contato entre a Investe SP e o investidor não termina com o lançamento do projeto; existe apoio no anúncio do empreendimento à imprensa, na inauguração e até mesmo no bom relacionamento entre empresa e Governo.

Fora a promoção de investimentos, nos últimos três anos, a agência iniciou a atuação em outras frentes de promoção da competitividade. Uma delas foi o incentivo à exportação de pequenas e médias empresas, por meio do SP Export. Com parcerias e convênio com a Apex-Brasil, a Investe São Paulo realizou missões internacionais, projetos compradores, seminários e outras atividades. Um dos destaques é o Poupatempo do Exportador, em que as instituições e potenciais exportadores reúnem-se para atendimento e esclarecimentos de dúvidas. No mesmo dia, diversas instituições como: Correios, bancos, institutos de pesquisa tecnológica estão disponíveis para o empresário que deseja saber mais sobre exportação.

Além disso, a Investe São Paulo opera o núcleo operacional do Peiex (Projeto de Qualificação para a Exportação) da Apex-Brasil em todas as cidades a até 100 km da capital paulista. O programa oferece mentoria gratuita para quem quer aprender a exportar.

Seguindo a tendência da economia mundial, a Investe SP

iniciou, em 2016, um programa de apoio a startups: o SP Connecta. Nesse evento, realizado todo ano, a agência reúne, em sua sede, instituições públicas e privadas, acadêmicas, financiadoras, incubadoras e agentes de apoio à inovação para um dia de contatos, bate-papos e relacionamento.

No início do segundo semestre de 2018, São Paulo foi eleito o melhor estado da América Latina para atrair investimentos, de acordo com o ranking de competitividade da revista britânica fDi, editada pelo grupo Financial Times.

O levantamento é resultado do estudo “Latin American States of the Future 2018/19” e, dos 171 participantes, São Paulo foi classificado como estado número 1 no ranking geral. Os dados também mostraram que o estado que concentra o maior PIB do Brasil está no topo da lista nas categorias “Potencial Econômico”, “Ambiente de Negócios” e “Estratégia FDI – atração de investimentos”.

Com o anúncio, São Paulo amplia sua liderança em economia e competitividade, já que havia conquistado a primeira posição do ranking entre os estados sul-americanos, desde 2014. Agora, o potencial paulista se sobressaiu frente aos estados da América Latina.

Exportações, investimentos, empregos, inovação, empreendedorismo. São muitas as áreas que têm contado com a Investe São Paulo ao longo dos últimos anos. E a equipe da agência está sempre em busca de novas parcerias para ajudar o Estado de São Paulo a se destacar como o hub de negócios não só do Brasil, mas de toda a América do Sul. ■

# A soma que multiplica:

## fatores do sucesso paulista

Conheça a  
combinação que  
faz de São Paulo  
o destaque da  
economia nacional

Se você tivesse que falar a uma plateia sobre os pontos positivos do Estado de São Paulo, o que ressaltaria? Seu território de 248 mil Km<sup>2</sup>, sua população de mais de 45 milhões de pessoas ou a participação de 31% no PIB nacional?

Com certeza são dados relevantes, mas sozinhos não contam como o Estado se destaca em diversos índices de desenvolvimento econômico e social brasileiros. O dinamismo da economia paulista deve-se à soma de diversas qualidades, que vão da moderna estrutura industrial à preocupação com a preservação do meio ambiente.

São Paulo tem mais habitantes que países desenvolvidos como o Canadá e a Austrália. Um mercado consumidor que se assemelha ao da Argentina (44,1 milhões de habitantes). E tem um PIB per capita 49% maior que a média nacional.

Para consumir é preciso trabalhar. E uma das forças do Estado é sua mão de obra qualificada. A cultura paulista privilegia o trabalho. Para capacitar as pessoas, São Paulo investe em uma estrutura de ensino público e gratuito que tem números impressionantes. São três universidades: USP, Unesp e Unicamp com unidades de cursos presenciais em diversas cidades. Juntas, elas formam 16.000 alunos por ano.

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) em sintonia com a era da comunicação digital, leva ensino de qualidade a distância a um número crescente de municípios, já são 40.000 alunos matriculados em 243 polos educacionais em 203 municípios. Há ainda 221 escolas técnicas e 68 faculdades tecnológicas, do Sistema Paula Souza, formando jovens para entrar rapidamente no mercado de trabalho.

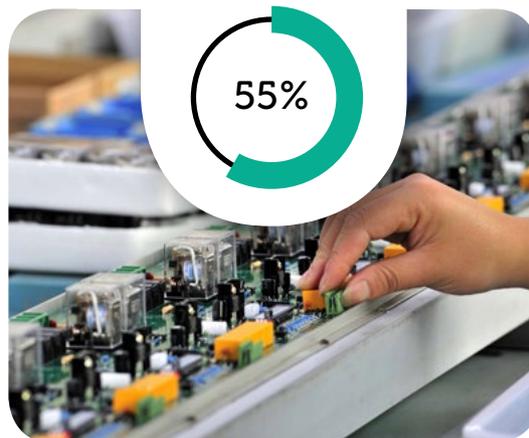
Ao se formarem, muitos desses estudantes abrem suas empresas e juntam-se a uma cadeia complexa de fornecedores, que asseguram a alta produtividade de diversos setores industriais. Em São Paulo, produz-se desde o parafuso ao avião.

## Veja no gráfico a participação de alguns setores da indústria paulista no total nacional:

Veículos automotores



Componentes eletrônicos



Produtos farmacêuticos



Aeronaves



Fonte: IBGE(2016)

As empresas, em São Paulo, têm à disposição um moderno sistema logístico e de infraestrutura. As melhores rodovias, ferroviárias, porto e aeroportos conectam os produtores paulistas aos seus mercados finais, sejam eles brasileiros ou internacionais.

Para manter-se como um polo produtor de alta qualidade, o Estado investe em pesquisa e desenvolvimento. Uma rede de institutos de pesquisa e centros de inovação liderados pelas universidades estaduais realiza estudos científicos nas mais diversas áreas de conhecimento.

O Estado de São Paulo investiu mais de R\$ 8,5 bilhões em pesquisa no ano de 2015. Isso representou 53% do que todos os estados brasileiros investiram. É esse conhecimen-

to aplicado no dia a dia das empresas que gera a inovação.

Inovação que também está presente na legislação ambiental de São Paulo. O Estado possui leis avançadas para que o desenvolvimento econômico aconteça preservando sua riqueza natural. Os empreendimentos ou atividades que utilizam recursos naturais necessitam obrigatoriamente de licenciamento ambiental para se instalar no Estado, garantindo que as empresas seguirão normas e padrões internacionais de produção responsável, preservando os recursos naturais para as gerações futuras.

O ambiente de negócios paulista é isso e muito mais. Ao somarmos todas as características de sua economia, o resultado é um lugar no qual quem empreende é recompensado. ■

# Terra, Trabalho e Tecnologia

A sustentação econômica que vem do campo

As cidades paulistas despertam para mais um dia. Enquanto isso, no campo, o trabalho começou logo ao raiar do sol. Além de possuir um perfil altamente urbanizado, São Paulo também é um local de forte produção rural. O sucesso do agronegócio paulista vem da união das características rurais e urbanas em uma cadeia produtiva que une tradição com pesquisa e tecnologia avançadas.

O setor econômico relacionado ao campo gerou um PIB estimado de R\$299 bilhões no ano de 2017, alcançando uma participação de 15% na economia do Estado. A força dos negócios ligados ao campo também se mostra pela quantidade de empregos que gera. A área é responsável por 15% dos vínculos formais de trabalho em São Paulo. O agronegócio é um setor de atividade muito amplo e engloba os segmentos de insumos, primário, industrial e serviços.

O segmento primário é responsável por fornecer a produção rural que garante a alimentação da população e a matéria-prima para o segmento agroindustrial. Além de produzir cana-de-açúcar e laranja, carros-chefes das fazendas, há outras culturas que geram riqueza no Interior do Estado, tais como amendoim, banana, feijão, entre outros.



## Produção agrícola total



São Paulo  
52.115.723



Brasil  
317.455.502



Participação  
16%

	São Paulo	Brasil	Participação
Cana-de-açúcar	27.610.365	51.600.903	54%
Laranja	6.096.556	8.380.099	73%
Soja (em grão)	3.164.600	104.898.732	3%
Milho (em grão)	2.754.431	37.668.722	7%
Café (em grão) Arábica	2.007.840	18.555.920	11%
Tomate	1.568.438	5.475.452	29%
Banana (cacho)	1.420.546	8.313.352	17%
Feijão (em grão)	1.225.050	9.740.089	13%
Batata-inglesa	1.031.451	5.880.194	18%
Limão	866.797	1.287.619	67%
Amendoim (em casca)	833.714	911.348	91%
Mandioca	464.420	10.320.963	4%
Uva	459.188	2.127.602	22%
Borracha (látex coagulado)	383.314	672.730	57%
Tangerina	382.032	959.610	40%
Trigo (em grão)	233.727	4.032.961	6%
Caqui	170.108	284.634	60%

Fonte: PAM IBGE (2016)

A atividade pecuária tem uma participação significativa em SP. A produção do agronegócio relativa ao segmento somou R\$ 48 bilhões em 2016. As áreas de criação de bovinos paulistas produziram R\$ 7,8 bilhões em gado, isso é 11% do produzido no Brasil. O setor de ovos, por exemplo, participou com 30% da produção brasileira - R\$ 4 bilhões em termos monetários.

Quando o rural e o urbano se unem, o agronegócio paulista mostra toda sua força no segmento industrial. A agroindústria responde por 41% do PIB do setor, com um faturamento de R\$ 112 bilhões.

As usinas de São Paulo processam a cana-de-açúcar para transformá-la em etanol e açúcar. Com 48% da produção brasileira, o estado é o maior produtor mundial de etanol de cana-de-açúcar. O complexo sucroalcooleiro foi responsável por 43% do total das exportações paulistas de 2016, com um total de US\$ 7,8 bilhões exportados.

Maior produtor mundial de suco de laranja, o interior paulista fabrica 58% do suco industrial do mundo. De cada 10 copos de suco de laranja consumidos no mundo, cerca de 6 são de origem paulista.

São Paulo é também um grande processador de carne bovina. Em 2016, as empresas que industrializam carne no Estado exportaram mais de 370 mil/ton, o que gerou R\$ 1,6 bilhão de receita e representou 29,8% do total exportado pelo Brasil.

Para conseguir atingir esse nível de produção são necessárias máquinas e implementos agrícolas. Deste modo, o segmento de insumos do agronegócio paulista também mostra números que impressionam. A participação do parque fabril paulista de máquinas e equipamentos para o setor em relação ao Brasil representa:

**34%** das unidades fabris

**41%** do pessoal ocupado

**38%** das receitas líquidas

**38%** da produção industrial

A complexidade aliada à sofisticação da estrutura produtiva coloca o campo paulista como um dos mais desenvolvidos do mundo. Com condições climáticas favoráveis, solo fértil e pessoas dispostas a trabalhar, São Paulo dá mostras de que quando o campo e a cidade se unem ganham todos e, principalmente, o desenvolvimento. ■



# Com o motor ligado e puxando a economia

A força da indústria automotiva paulista, que tem mais de 60 anos de história



Estado de São Paulo é *pole position* quando o assunto é automóvel no Brasil. O primeiro carro a circular no país chegou aqui pelo Porto de Santos. As primeiras montadoras de carros de passeio, Ford e GM, instalaram-se inicialmente na cidade de São Paulo, juntando-se a Grassi, que já montava ônibus no município. Os primeiros carros totalmente fabricados no Brasil também foram feitos no Estado, o pequeno Romi-Isetta, em Santa Barbara D'Oeste, e o Vemag-DKW na capital.

Atualmente, São Paulo possui inúmeras empresas automotivas, distribuídas por diversas regiões do Estado, que respondem por 46,5% dos veículos automotores produzidos no país. Em 2017, foram produzidos 1.263.292 veículos nas fábricas paulistas.

Para que as empresas consigam produzir tantos automóveis são necessárias diversas peças. A cadeia de fornecedores de São Paulo é extensa e presta serviço para as montadoras instaladas aqui e em outros estados. Das 590 empresas de autopeças brasileiras, 391 delas estão em solo paulista, o que representa 66% do setor.

Um dos vários pontos fortes do Estado na disputa global por investimentos e produção é a qualidade dos trabalhadores. Ao longo das décadas, a indústria paulista conseguiu formar trabalhadores em todos os níveis, que vão desde os operadores de máquinas aos presidentes executivos das empresas. O setor é tão importante que existem cursos universitários especializados na formação de profissionais para o ramo como o curso de engenharia automotiva.

Além de uma indústria forte, temos um mercado consumidor grande. O número total de veículos automotores de quatro rodas licenciados em São Paulo ultrapassa os 22 milhões. Isso inclui carros de passeio, caminhões, ônibus, tratores e outros. Para atender os donos desses veículos é necessária uma rede de prestadores de serviços. O que gera uma infinidade de negócios: concessionárias, funilarias, lava-jatos, auto elétricas, oficinas mecânicas, são alguns exemplos de ativida-

des ligadas aos automóveis.

Os carros feitos em São Paulo não fazem sucesso apenas no mercado interno. Recentemente tivemos a retomada das exportações. Isso mostra que os automóveis feitos aqui estão em pé de igualdade com os produzidos em outras partes do mundo. E ao conquistarem os mercados de outros países deixam claro que é possível para as empresas produzir com menor custo e melhor qualidade em solo paulista.

Para que as companhias se mantenham competitivas, o Estado de São Paulo possuiu o programa de incentivo ao investimento produtivo Pró-Veículo. As companhias têm o benefício de utilizar créditos de ICMS para a realização de investimentos e há também a redução do imposto na aquisição de máquinas e equipamentos voltados à produção. Além do Pró-Veículo, o Regulamento do ICMS garante incentivos à fabricação de motores e de autopeças.

As novas tecnologias - como carros autônomos, conectados ou elétricos - começam a dar uma nova cara ao setor automotivo. E as cidades paulistas seguem liderando o movimento de pioneirismo no Brasil. A empresa chinesa BYD já monta ônibus elétricos na cidade de Campinas. A Toyota está testando um veículo elétrico híbrido que também roda com o etanol de cana-de-açúcar. A USP, em parceria com a Scania, tem trabalhado no desenvolvimento de um caminhão que não necessita de motorista.

A indústria automotiva ajudou a dar o perfil da industrialização paulista. Um setor complexo com uma cadeia de fornecedores especializados e confiáveis que busca a racionalização das operações, por meio da inovação e de pessoas capacitadas. Um cenário desafiador se apresenta para o futuro e São Paulo está pronto para vencer os obstáculos e manter a liderança na produção de veículos no Brasil, continuando a tradição de ser um produtor de nível global. ■

# Boa formação, alta produtividade

Com alto investimento em educação, ensino técnico e as melhores universidades da América Latina, São Paulo desenvolve profissionais altamente capacitados



Um dos fatores essenciais para o desenvolvimento econômico são pessoas bem qualificadas. É por meio do ensino de qualidade que se constrói um ambiente no qual a dedicação e o trabalho são reconhecidos e recompensados. A mão de obra especializada sempre foi uma necessidade da ação empreendedora ao longo da história. Toda atividade produtiva, por mais simples que pareça, envolve uma técnica, que permite maior nível de produção ou sofisticação do produto final.

Essa verdade se apresenta com mais pungência na atualidade. A indústria 4.0 que vem chegando e os grandes desafios tecnológicos da sociedade de comunicação exigem profissionais com uma bagagem técnica elevada e um pensamento crítico desenvolvido. E podemos afirmar que São Paulo oferece as condições para que seus habitantes estejam preparados para continuar desempenhando um papel de destaque no cenário que se revela.

Os trabalhadores de São Paulo superam a média nacional em tempo de estudo. Os empregados com 11 ou mais anos na escola são 63% da força de trabalho paulista, já na média nacional esse número é de 51%, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015. O quadro é resultado de uma ampla rede educacional





composta por excelentes instituições públicas, principalmente de ensino técnico e superior, que formam com competência e elevam o nível de exigência das instituições privadas de educação.

As três tradicionais universidades estaduais paulistas – USP, Unicamp e Unesp – frequentemente aparecem em rankings internacionais. O Times Higher Education, por exemplo, colocou a Unicamp e a USP como, respectivamente, primeira e segunda melhores universidades da América Latina. Além disso, do total de instituições de ensino superior no País, vemos que São Paulo é a sede de 25,3% delas.

O Estado também se coloca na vanguarda educacional com o ensino superior à distância, por meio da Universidade Virtual de São Paulo – Univesp. A instituição oferece cursos em 243 polos espalhados por 203 cidades do Estado, tornando o acesso à faculdade mais prático e eficiente.

O ensino profissionalizante é mais um destaque do Estado. São 1.095 estabelecimentos de educação profissional paulistas, o equivalente a 15,8% do total nacional.

Dessas, 221 são Escolas Técnicas Estaduais – Etecs, e 68 Faculdades de Tecnologia – Fatecs, ambas administradas pelo Centro Paula Souza. Elas oferecem ensino voltado para áreas específicas do conhecimento, sempre com o objetivo de formar mão-de-obra qualificada para as necessidades de cada setor, indústria ou área de serviços.

Crianças, jovens e adultos encontram no Estado de São Paulo o ambiente ideal para desenvolver suas habilidades e adquirir conhecimento. O cidadão paulista por meio do seu trabalho ajuda na construção de um local com mais desenvolvimento econômico e social. Isso lhe permite usufruir de uma qualidade de vida maior. ■

# Água, terra, ar: todos os modais levam a São Paulo

Melhores estradas, portos e aeroportos do País oferecem facilidades logísticas e acesso a mercados de todo o mundo

É muito fácil chegar, se deslocar e cruzar as fronteiras do Estado de São Paulo – tanto para pessoas quanto para produtos. Os portos, aeroportos, hidrovias e rodovias paulistas formam uma rede que permite a conexão entre empresas e consumidores paulistas com polos industriais do mundo todo – fazendo com que o Estado seja, inclusive, o grande hub brasileiro de comércio internacional.

São entroncamentos multimodais que integram e facilitam o escoamento de mercadorias e o transporte de pessoas. O Porto de Santos, por exemplo, é o maior da América Latina, com um movimento médio mensal de 10,8 milhões de toneladas de carga em 2017, totalizando 3.980 atracações no ano. Em complemento, o Porto de São Sebastião, em seu cais comercial público, movimenta mais de 500 mil ton/ano.

Quando falamos sobre transporte aéreo, São Paulo também se destaca do resto do Brasil. São mais de 30 aeroportos, incluindo os dois mais movimentados no Brasil: Guarulhos, na Região Metropolitana, por onde passa a maior parte dos voos internacionais de passageiros, e Viracopos, em Campinas, que movimenta 40% de toda carga aérea importada no país, ambos geridos por empresas privadas.

As estradas são consideradas o grande diferencial do Estado de São Paulo, já que grande parte das cargas transportadas pelo Brasil utilizam esse modal. Das 20 estradas brasileiras consideradas as melhores pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), 18 são paulistas. O moderno sistema viário do Estado permite que os produtos e pessoas alcancem seu destino com rapidez e segurança.

Ainda por terra, destaca-se também a malha ferroviária que percorre o Estado, conectando portos a regiões produtoras de São Paulo e das regiões vizinhas. Ela é responsável pelo transporte de grandes volumes principalmente de minério de ferro, cimento a granel e outros produtos siderúrgicos, além de açúcar, soja e derivados de petróleo.

No caso das hidrovias, São Paulo oferece 800 km de vias navegáveis, com uma rede hidroviária potencial de 4.166 km. Diferentes serviços de transporte hidroviário conectam centros produtivos aos portos marítimos e aos principais centros do Mercosul. Em 2015, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), foram transportados 4,6 milhões

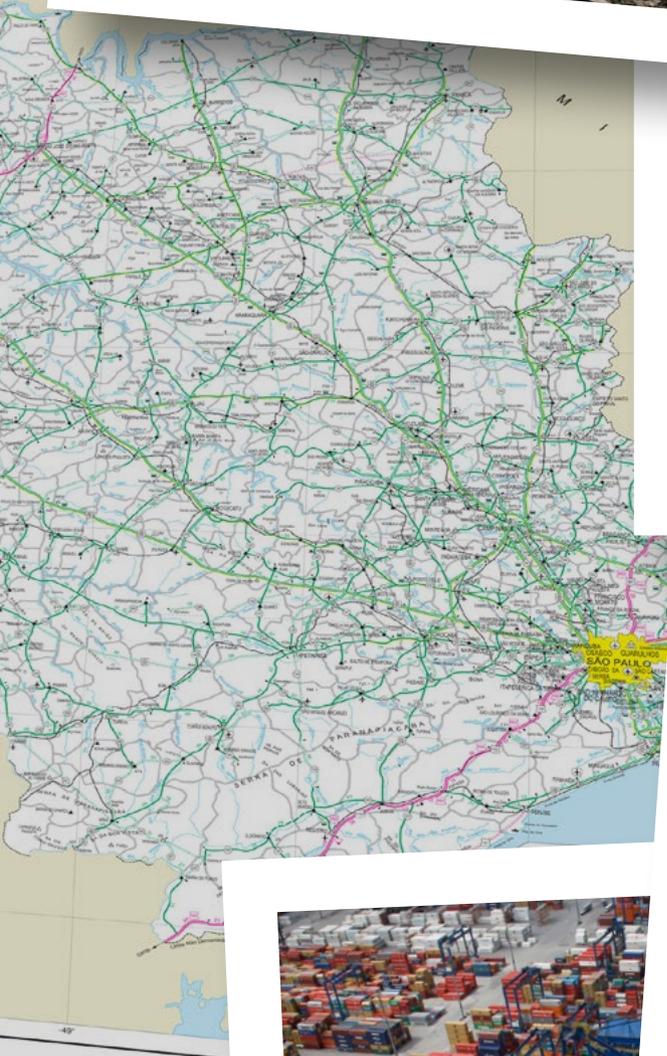
de toneladas de mercadorias pelas hidrovias paulistas.

As maiores empresas de telefonia e transmissão de dados conseguem cobrir a maior parte do território, oferecendo conexões não só físicas, mas também eletrônicas de paulistas com todo o mundo.

São Paulo é responsável por 26,4% dos acessos de telefonia móvel, além de 34,5% dos acessos à banda larga fixa do País, de acordo com dados de janeiro de 2018 da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A infraestrutura paulista mostra uma região conectada por formas modernas e eficientes de transporte e também por tecnologia de informação e comunicação de ponta. ■





# A ciência explica o desenvolvimento

Investimento público em pesquisa científica e tecnológica é uma das fórmulas do sucesso de São Paulo

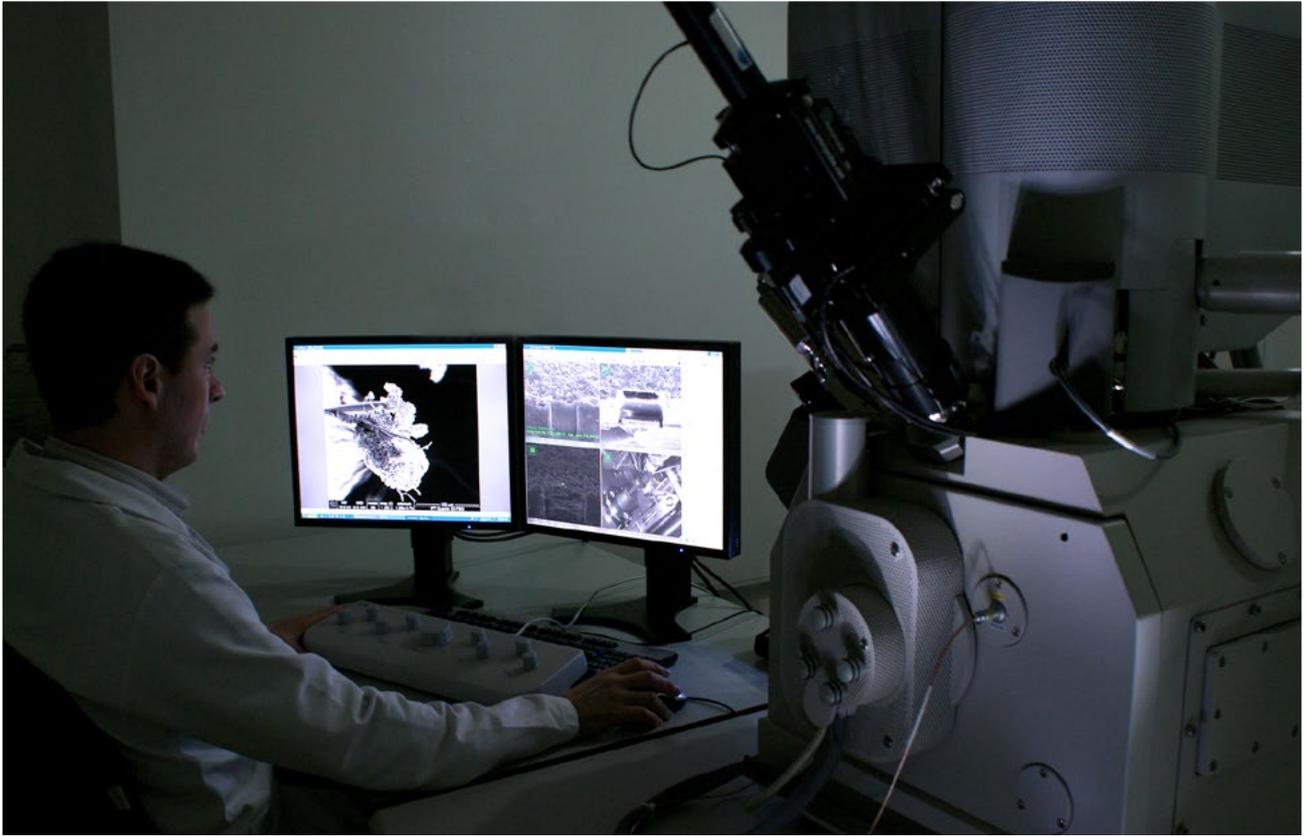
Você conseguiria imaginar-se vivendo em um mundo sem medicamentos, sem eletricidade, sem meios de transporte ou de comunicação? Difícil pensar em um mundo sem ciência, não é mesmo? Os avanços tecnológicos, que nos propiciam uma melhor qualidade de vida, são frutos da pesquisa científica.

O desenvolvimento econômico e social necessita da geração de conhecimento para acontecer. Toda pesquisa acadêmica é importante, não apenas aquela que será aplicada em produtos ou inovações. As pesquisas científicas nos ajudam a detectar problemas nas mais diversas áreas, da economia ao meio ambiente, e propõe soluções para criar um futuro melhor.

O incentivo à ciência no Estado de São Paulo ajuda a explicar sua posição de liderança no Brasil. São Paulo é o estado brasileiro que mais investe em pesquisa. De acordo com dados do Ministério da Ciência e Tecnologia, o governo paulista investiu 53% do total aplicado pelos estados em pesquisa no País.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é o grande instrumento de fomento estadual a estudos científicos. O apoio à ciência está na Constituição do Estado, que determina que 1% da receita tributária paulista deve ser repassada para que a entidade faça financiamentos. No ano de 2017, foram transferidos mais de R\$ 1 bilhão para a FAPESP.





O investimento financeiro é muito importante para o avanço científico. Contudo, o elemento primordial para se fazer ciência é a pessoa capacitada. Aqui, novamente, São Paulo mostra sua grandeza. O Estado tem três universidades públicas de alta qualidade. USP, Unesp e Unicamp são destaques em rankings internacionais de qualidade acadêmica. Elas também têm recursos financeiros garantidos por lei.

Para se ter uma ideia da importância dessas instituições no cenário acadêmico brasileiro, podemos pegar o número de doutores graduados por essas universidades. Elas são responsáveis por 39% dos títulos de doutor emitidos no país. As universidades particulares do Estado emitem mais 6%, assim São Paulo forma 45% dos doutores brasileiros.

O ambiente favorável à pesquisa científica é complementado por institutos e centros de pesquisa públicos e privados espalhados por todo o Estado. As principais culturas agrícolas, como a cana-de-açúcar e laranja, por exemplo, mantêm centros que realizam estudos voltados para aumentar a produtividade e combater pragas das plantações. São Paulo é, inclusive, referência mundial em pesquisa agrícola. Estudos realizados nas universidades paulistas e institutos vinculados têm contribuído para a segurança alimentar mundial.

O Estado também tem desempenho destacado na aeronáutica. O Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA, forma pesquisadores especializados para a área. Esses profissionais realizam pesquisas, que depois são usadas para o aprimoramento das aeronaves produzidas pela Embraer. Um bom exemplo dessa aplicação é o teste do etanol como combustível para as turbinas de aeronaves.

Com o entendimento de que os desafios tecnológicos na indústria podem se beneficiar das pesquisas realizadas nas universidades, foi criado o programa SP Tec, o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos. São 20 iniciativas em todo o Estado, que garantem um ambiente propício para o desenvolvimento de empresas com base tecnológica. São locais em que a indústria e a pesquisa acadêmica trabalham lado a lado realizando estudos que geram inovação.

Numa época em que o conhecimento é algo muito valioso, o Estado de São Paulo mostra que o investimento contínuo na ciência dá resultados concretos. Investir em pesquisa garante recompensas que vão além da descoberta científica. É um investimento que promove desenvolvimento econômico sustentável, que possibilita o aumento da qualidade de vida da população. ■



# Bacia de Santos dá gás à economia paulista

**Exploração da camada do pré-sal faz de São Paulo o segundo maior produtor de petróleo no país**

**E**m 2006, o Brasil fez a maior descoberta mundial das últimas décadas de recursos naturais economicamente exploráveis. A confirmação de que há petróleo e gás natural na camada do pré-sal do litoral brasileiro, uma grande reserva de hidrocarbonetos abaixo do leito do mar, sob uma camada de mais de 3km de rochas.

O chamado pré-sal estende-se do litoral do Espírito Santo até o de Santa Catarina, e tem São Paulo como seu centro geográfico. Atualmente, a produção de petróleo na camada passa de 1,3 milhão de barris por dia. Grande parte dessa produção é feita no litoral de São Paulo. No ano de 2017, foram produzidos 3.469.508 barris de petróleo no pré-sal paulista, segundo a Agência Nacional do

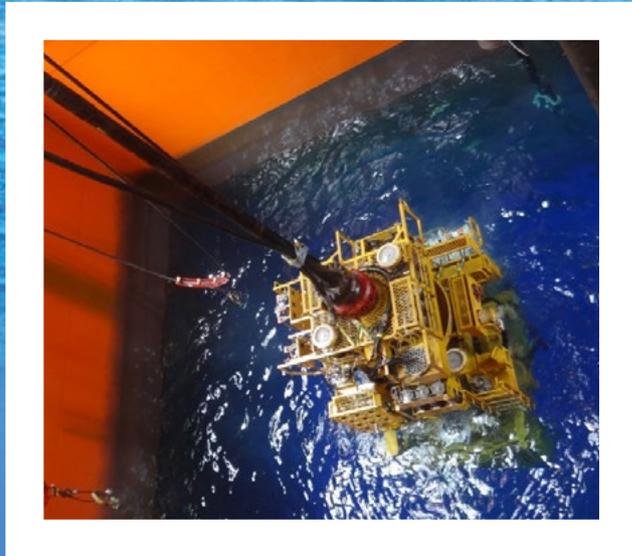
Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Por ser o maior consumidor brasileiro de derivados de petróleo como gasolina, diesel, óleo combustível, GLP – gás liquefeito de petróleo, querosene de aviação, coque e nafta, o refino também se concentra em São Paulo. As quatro refinarias instaladas no Estado nos municípios de Cubatão, Mauá, Paulínia e São José dos Campos podem processar 40% da carga nacional de petróleo.

Em Caraguatatuba, a Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) é responsável pela produção do gás natural proveniente da área do pré-sal da Bacia de Santos. Atualmente, a UTGCA apresenta capacidade total de processamento de 20 milhões de m³/dia de gás natural dando origem a três produtos: o gás natural, que tem uso industrial, residencial e veicular; o GLP, gás liquefeito de petróleo ou gás de cozinha; e o C5+ (condensado), parte líquida do gás.

A exploração das reservas de petróleo é uma atividade que exige equipamentos e um cadeia de fornecedores especializados. São Paulo conta com mais de 40% da indústria nacional de fabricantes de equipamentos e prestadores de serviços para o setor, e ainda existe um grande potencial para o crescimento dessas empresas no estado.

O parque fabril paulista destaca-se também no preparo e uso dos derivados do petróleo. As empresas instaladas no Estado são responsáveis por 46,5% da fabricação de produtos químicos no país. Isso fortalece diversos ramos de atividades que usam insumos da cadeia do carbono. A indús-



tria plástica, por exemplo, é um ramo que se beneficia da oferta de matéria-prima em São Paulo e representa 48% da produção nacional.

O volume de negócios gerados pelo pré-sal abre diversas oportunidades na cadeia de fornecimento de bens e serviços. As cidades litorâneas já começaram a receber os royalties provenientes da atividade exploratória. Com isso, aumentaram sua capacidade para investir em obras públicas que melhoram a infraestrutura e o apoio ao empreendedor desses locais.

Com o objetivo de orientar o desenvolvimento do setor no Estado de São Paulo foi criado o Programa Paulista de Petróleo e Gás Natural – PPPGN, coordenado pela Subsecretaria de Petróleo e Gás, que trabalha para internalizar os benefícios sociais e econômicos, minimizar os efeitos socioambientais regionais e promover a inovação e capacitação tecnológica relacionada à exploração e produção de petróleo e gás natural.

O petróleo continua tendo uma importância geopolítica elevada, sendo uma das bases da economia produtiva mundial. São Paulo, o estado mais industrializado do Brasil, está preparado para que as vantagens da autossuficiência na produção de petróleo contribua para aumentar a competitividade da sua economia. A utilização desse recurso natural deverá gerar impactos positivos para todos os habitantes do Estado.

# Tecnologia de ponta e cadeia produtiva moderna

Com profissionais qualificados e uma população que necessita de cuidado, São Paulo concentra produção de fármacos, cosméticos e até equipamentos para a saúde

**N**a hora do banho, de tratar uma gripe ou mesmo de tomar uma vacina – em qualquer parte do Brasil em que esteja cuidando da saúde, em algum momento você já deve ter consumido um produto feito no Estado de São Paulo. Desde a embalagem até as pesquisas mais complexas de tecnologia, SP concentra a maior parte dos investimentos e da produção de itens relacionados à saúde e às ciências da vida no País.

O Estado abriga 42% da indústria de remédios e farmacológicos, 48% das empresas de biotecnologia e 59% da produção de equipamentos médicos e laboratoriais. São produtos desenvolvidos por profissionais altamente qualificados e com pesquisas aplicadas que utilizam os abundantes recursos disponíveis em universidades, centros tecnológicos e polos de conhecimento.

O mercado de biotecnologia também cresce a cada ano: entre 2016 e 2021, a expectativa é que a receita do setor cresça para US\$ 314,7 bilhões de dólares, contra US\$ 263,7 bilhões de dólares registrados em 2010. E 48% das empresas responsáveis por esse resultado estão no Estado de São Paulo.

A região apresenta um mercado complexo e rico, que aproveita o envelhecimento constante da população que forma o maior mercado consumidor da América Latina. No caso dos fármacos, por exemplo, 55% da indústria brasileira de remédios para humanos está em São Paulo: são mais de 200 empresas.

A produção de equipamentos médicos, odontológicos e hospitalares na economia paulista também tem grande relevância no cenário nacional. Cerca de 60% dos brasi-

leiros que trabalham nessa área estão em São Paulo; são mais de 60 mil pessoas que produziram o equivalente a mais de R\$ 8 bilhões em 2017.

Estima-se que os gastos com cuidados com a saúde vão chegar a mais de US\$ 8 trilhões até 2020. E é com de capital humano e infraestrutura de qualidade que São Paulo está preparado para modernizar suas indústrias e serviços desse setor. ■





# Aqui se faz, no mundo se consome

Em São Paulo se produz com qualidade e dentro das normas internacionais de respeito ao meio ambiente

Ao desembarcar em Londres, você pode tomar um suco de laranja ou um café. Nesse meio tempo, descobre que esqueceu de levar meias e passa em uma loja para comprar alguns pares. No dia seguinte, você pega um voo e chega a Paris para uma reunião. Mesmo saindo de São Paulo você continua consumido produtos paulistas. O suco, o café, o açúcar do café, as meias e até o avião que você pegou podem ter sido produzidos em São Paulo.

O parque industrial altamente diversificado do Estado de São Paulo possibilita que as empresas aqui instaladas produzam para atender o mercado nacional e também o externo. As cadeias globais de fornecimento demandam a conexão rápida e confiável dos produtores. Graças a sua infraestrutura de nível mundial, a produção paulista pode ser enviada para o resto do mundo com agilidade e segurança.

O Estado é o maior produtor mundial de suco de laranja, sendo responsável por 58% da produção global. De cada 10 copos de suco de laranja consumidos no planeta, cerca de 6 são de origem paulista. As usinas de cana-de-açúcar do estado produzem cerca de 13% do açúcar produzido mundialmente, o que possibilitou uma exportação de US\$ 7,5 bilhões em 2017. São Paulo é também grande processador de proteína animal, os produtores paulistas exportaram US\$ 1,9 bilhão em 2017.

Das modernas fábricas de automóveis paulistas saem veículos e componentes que atendem os mais exigentes mercados consumidores internacionais. Em 2017, o setor arrecadou US\$ 9,0 bilhões (FOB) em exportações. Falando em transporte, a Embraer, uma das principais produtoras de aeronaves do planeta, ajudou o setor aeroespacial paulista a exportar US\$ 3,5 bilhões (FOB).

Os produtos paulistas têm um diferencial muito relevante em ní-

vel global, o respeito ao meio ambiente. São Paulo utiliza-se de uma matriz energética, cujas fontes renováveis respondem por 61% do total. Soma-se a isso, uma legislação moderna de proteção ambiental, que exige que as empresas sejam responsáveis pelo correto tratamento da água e das sobras dos processos produtivos.

E ainda existem diversas oportunidades de exportação a serem aproveitadas por empresas paulistas. É preciso mudar a mentalidade em relação ao comércio internacional, as pequenas e médias empresas também podem se beneficiar muito da exportação de seus bens e serviços.

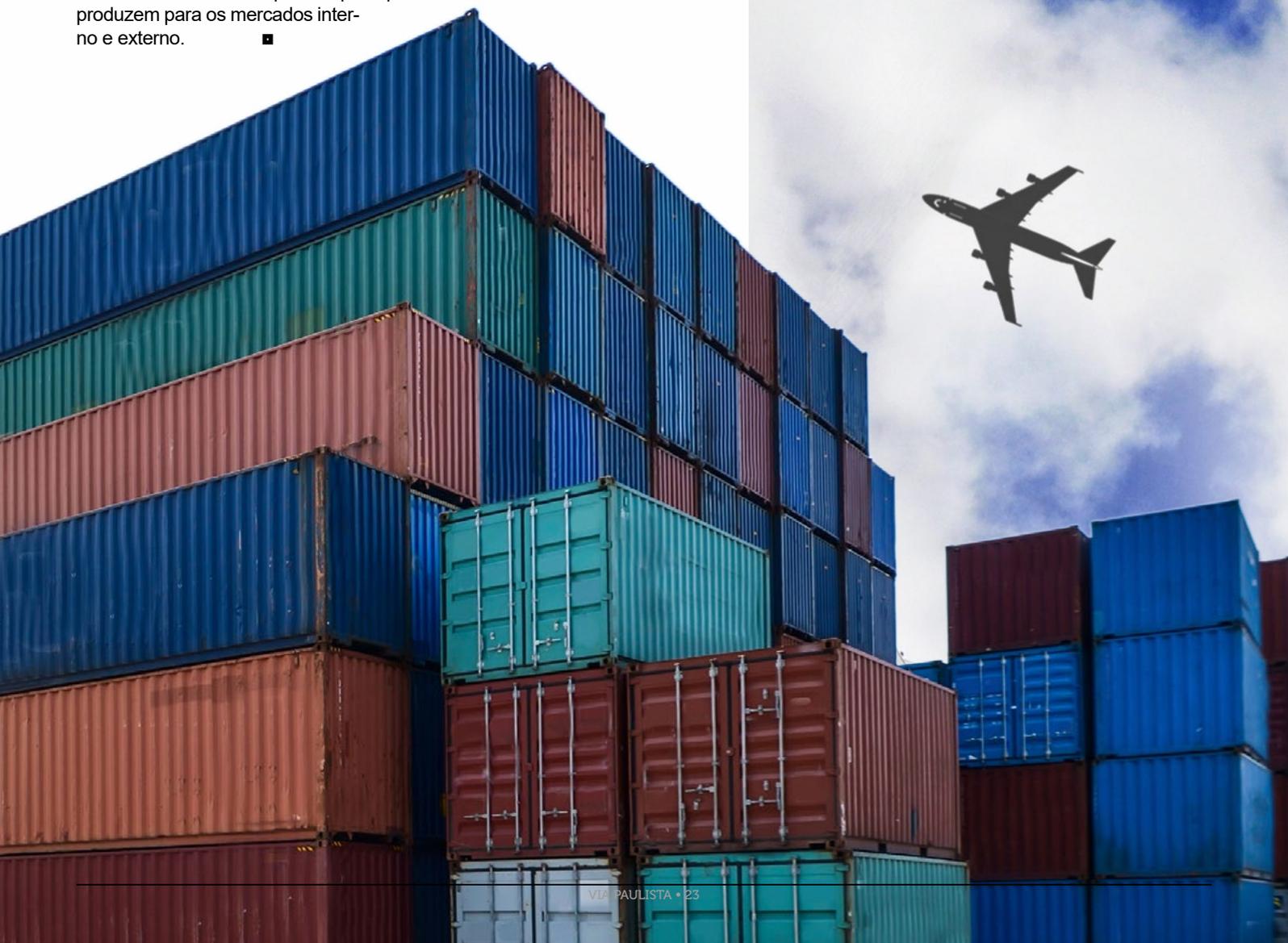
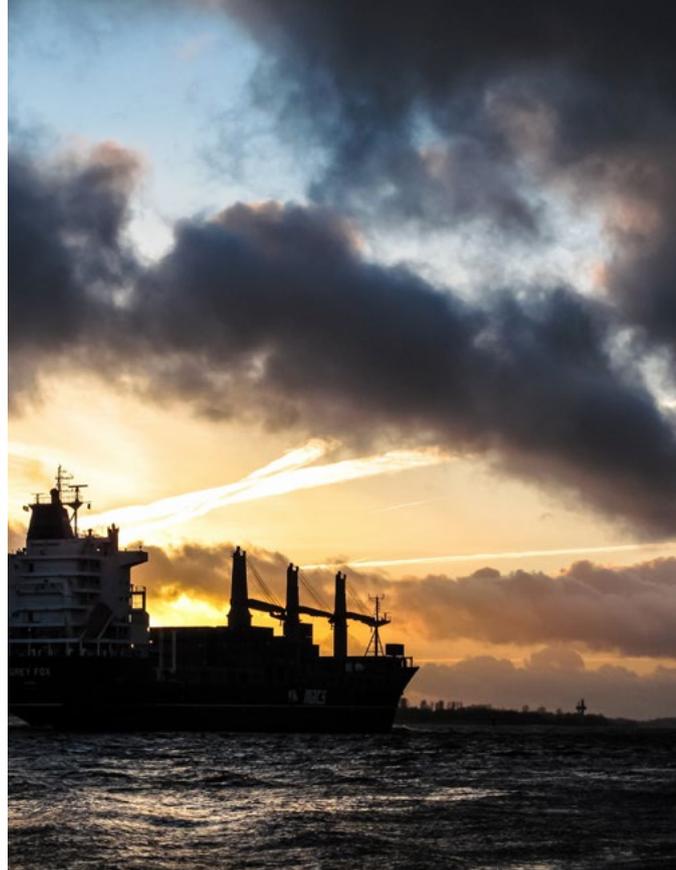
Empresas que apostam na atividade exportadora apresentam ganhos de produtividade e escala, conseguem investir em inovação e qualificação da mão de obra e, assim, fortalecem suas condições de concorrência e resiliência econômica.

São Paulo tem iniciativas para fomentar a exportação. A Assessoria Especial para Assuntos Internacionais é responsável por manter um bom relacionamento com outros estados e nações, o que ajuda na interação

comercial das empresas paulistas com o resto do mundo.

Existe também o SP Export, Programa de Apoio às Exportações, cuja coordenação é da Investe São Paulo. A Agência opera um dos núcleos do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da Agência Brasileira de Promoção de Investimentos e Exportações (Apex-Brasil). As empresas que participam da ação são capacitadas a começar ou aprimorar o processo de exportação.

Um grande mercado consumidor e um hub para a América Latina: assim é São Paulo. Estar no Estado oferece mais estabilidade às empresas que aqui produzem para os mercados interno e externo. ■



# Conexão direta

Ferramenta online facilita o relacionamento entre a Investe São Paulo e prefeituras para reunir informações estratégicas para a atração de investimentos

Na concorrida economia globalizada, atrair investimentos não é uma tarefa tão simples. Mais do que apresentar diferenciais em infraestrutura, mão de obra e mercado consumidor, é preciso entender as necessidades de cada empresa e atender o investidor com a maior agilidade possível.

Como forma de estreitar o relacionamento com as gestões dos 645 municípios do Estado de São Paulo e obter de forma mais rápida e completa informações sobre as vantagens competitivas das cidades paulistas para a instalação de novas plantas produtivas, a Investe São Paulo criou a Área das Prefeituras, hotsite com acesso exclusivo aos gestores municipais, hospedado dentro do portal da Agência.

A ferramenta tem como objetivo tornar-se uma central de informações do município que serão apresentadas pela agência paulista aos investidores no momento de ajudá-los a encontrar o melhor local para o seu empreendimento.

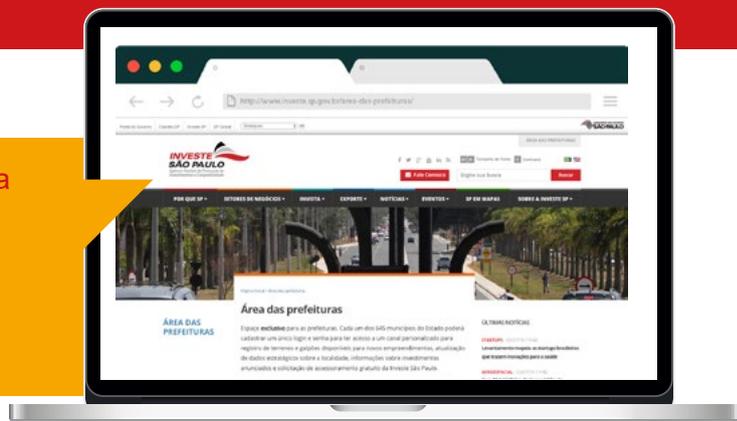
Por meio de um login de acesso à Área das Prefeituras, os gestores podem cadastrar os terrenos disponíveis nos municípios, informar questões relativas à legislação tributária municipal e ao plano diretor, solicitar reunião com a Investe São Paulo, elencar os investimentos recentes na cidade para mostrar, por exemplo, que a empresa pode ficar mais próxima de um cliente ou fornecedor estratégico já instalado na região.

Em novembro de 2018, o espaço contava com mais de 300 prefeituras que já cadastraram 642 terrenos e 351 galpões. A ferramenta possibilitou um ganho na comunicação entre a Investe SP e gestores municipais, intensificando a parceria com os municípios. A ideia também tem possibilitado uma padronização do recebimento de dados, dando oportunidades iguais às cidades de participar do processo de escolha do local do empreendimento pelo investidor, respeitando as necessidades e exigências de cada empresa.

# CONFIRA O PASSO A PASSO PARA FAZER PARTE DA ÁREA DAS PREFEITURAS:

1

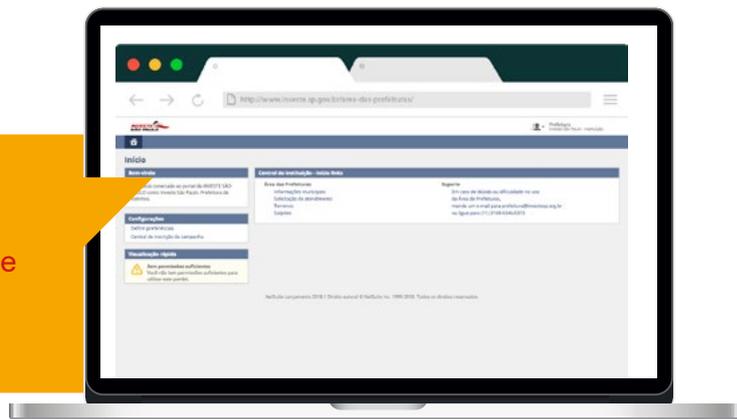
Hospedada dentro do portal da Agência (<http://www.investe.sp.gov.br/area-das-prefeituras/>), a Área das Prefeituras é acessada por meio de um login e uma senha que cada gestão municipal recebe ao fazer seu cadastro



2

## Solicitação de atendimento

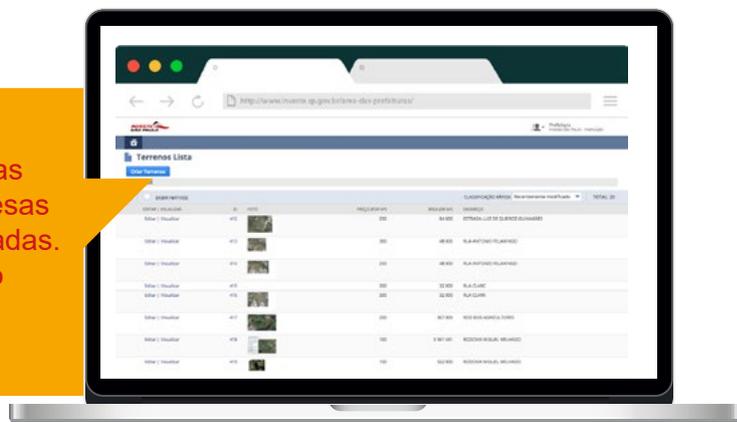
Nessa área, o gestor municipal pode agendar uma reunião para que a equipe da Investe São Paulo acompanhe um projeto de investimento na cidade



3

## Cadastramento de terrenos

As prefeituras podem cadastrar as áreas disponíveis para a instalação de empresas na cidade, sejam elas públicas ou privadas. Com essas informações, a Investe São Paulo poderá selecionar o terreno ou galpão ideal para o investidor



## Informações municipais

As informações sobre incentivos municipais, plano diretor e empresas instaladas na região ajudam a Investe São Paulo na promoção da cidade junto aos investidores

4

## Investimentos anunciados

Ao listar os investimentos anunciados na cidade, a prefeitura pode ajudar o investidor a ficar mais perto da sua cadeia produtiva, por exemplo

5

As prefeituras podem cadastrar as áreas disponíveis para a instalação de empresas na cidade, sejam elas públicas ou privadas. Com essas informações, a Investe São Paulo poderá selecionar o terreno ou galpão ideal para o investidor

REGIÃO

# CENTRAL

A uma distância de 230Km da capital, indo pela rodovia Washington Luiz (SP-310) chegamos à Região Administrativa Central, com 26 cidades. A área tem uma economia diversificada e conta com a força do agronegócio, indústria, comércio e serviços para se desenvolver. Cana-de-açúcar e laranja são os destaques da produção agroindustrial regional, que tem algumas das principais processadoras de suco de laranja do país. Indústrias tradicionais como metal-mecânica, têxtil e alimentícia também possuem grande importância para a economia local, empregando um número alto de pessoas. Mais uma característica da região é a presença de um alto número de estudantes universitários, devido, principalmente, às unidades da USP e UFSCAR, em São Carlos, e da Unesp, em Araraquara.



	<b>Território e População</b> Área 11.093,3 km <sup>2</sup>	 4% do Estado
	<b>População</b> 1.010.368 habitantes	2% do Estado
	<b>Economia</b> PIB R\$ 33,9 bilhões Participação nas Exportações do Estado Renda Per Capita	1,75 % do Estado 4,5% 754,69
	<b>Educação</b> Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	37 9 16
	<b>Saúde</b> Hospitais	30

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA CENTRAL RECEBEU O APOIO DA INVESTE SP PARA 10 PROJETOS ANUNCIADOS, QUE JUNTOS SOMAM R\$ 1,8 BILHÕES E A GERAÇÃO DE 4.669 EMPREGOS. SÃO ELES:

INSTITUIÇÃO	CIDADE
SERASA EXPERIAN	SÃO CARLOS
MARS BRASIL FOODS	DESCALVADO
VINN PARTICIPAÇÕES	SÃO CARLOS
VIDROPORTO - EMBALAGENS DE VIDRO	PORTO FERREIRA
HYUNDAI ROTEM	ARARAQUARA
AIRSHIP DO BRASIL	SÃO CARLOS
ORYGEN	SÃO CARLOS
GE TRANSPORTATION	ARARAQUARA
RANDON	ARARAQUARA
SYNGENTA	ITÁPOLIS

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE



REGIÃO DE

# ARAÇATUBA

A capital do boi gordo, região composta pelos 43 municípios próximos a Araçatuba, abriga um dos maiores complexos hidrelétricos do mundo. Essa infraestrutura faz com que a região seja responsável por gerar cerca de 47% da energia do Estado. São cidades com alto potencial agropecuário, o que também se reflete na indústria de alimentos e bebidas. A confecção de artigos de couro também se destaca, além da lavoura de cana-de-açúcar e algodão. É também na região, em Birigui, que está a maior concentração de fabricantes de calçados infantis da América Latina.



	<b>Território e População</b> Área 18.558,91 km <sup>2</sup>	 7% do Estado
	<b>População</b> 772.939 habitantes	1,7% do Estado
	<b>Economia</b> PIB R\$ 20,53 bilhões Participação nas Exportações do Estado Renda Per Capita	1,06% do Estado 1,2 691,07
	<b>Educação</b> Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	21 6 18
	<b>Saúde</b> Hospitais	28

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE



REGIÃO DE

# BARRETOS

Barretos é aquela cidade famosa em todo o País por sua festa do Peão. O que pouca gente sabe é que sua região administrativa, composta por 19 municípios, tem 40% do território ocupado pelo cultivo de cana-de-açúcar. A área também é marcada pelo predomínio da agropecuária, com grandes frigoríficos e agricultura altamente mecanizada.



	<b>Território e População</b> Área 8.343,27 km <sup>2</sup>	 3% do Estado
	<b>População</b> 432.859 habitantes	1% do Estado
	<b>Economia</b> R\$ 13,4 bilhões Participação nas Exportações do Estado Renda Per Capita	0,6 do Estado 3,07% 692,34
	<b>Educação</b> Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	11 3 8
	<b>Saúde</b> Hospitais	21

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BARRETOS RECEBEU UM PROJETO APOIADO PELA INVESTE SP E ANUNCIADO, O DA VITALFORCE. FORAM R\$ 5 MILHÕES INVESTIDOS E 17 EMPREGOS CRIADOS.



REGIÃO DE

# BAURU

A Região Administrativa de Bauru tem 39 municípios, e sua economia é marcada pela vocação agropecuária. Um dos sanduíches mais famosos do Brasil foi apelidado carinhosamente com o seu nome. O município também é conhecido como a capital do calçado feminino e por abrigar a maior fabricante de cadernos escolares do País. Jaú, que também fica na região é um dos pólos nacionais de produção de calçados.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



	<b>Território e População</b> Área 16.206,09km <sup>2</sup>	 6% do Estado
	<b>População</b> 26.816.097 habitantes	2% do Estado
	<b>Economia</b> PIB R\$ 35,9 bilhões Participação nas Exportações do Estado Renda Per Capita	1,8% do Estado 2,7% 743,53
	<b>Educação</b> Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	27 5 19
	<b>Saúde</b> Hospitais	37

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BAURU RECEBEU 3 PROJETOS APOIADOS PELA INVESTE SP E ANUNCIADOS, SOMANDO R\$ 3,5 BILHÕES EM INVESTIMENTOS E 1.150 EMPREGOS.

SÃO ELES:

INSTITUIÇÃO	CIDADE
ASSOCIAÇÃO MARIANISTA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	BAURU
OMEGA ENGENHARIA	LINS
LWART	LENÇÓIS PAULISTA



REGIÃO DE

# CAMPINAS

A Região Administrativa de Campinas abrange 90 municípios, que podem ser agrupados de diversas formas diferentes. Com um dos maiores Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, a região tem algumas das cidades com melhor qualidade de vida e altos índices de alfabetização.

Em termos de regiões de Governo, temos Bragança Paulista e Jundiá, mais próximas à Capital, onde se concentram, principalmente, indústrias alimentícias. Em Rio Claro, Limeira e Piracicaba, o destaque vai para produções ligadas ao cultivo de frutas cítricas – como a Laranja, por exemplo. Americana é um dos maiores polos têxteis da América Latina. Em questões econômicas, a Região Metropolitana de Campinas aparece como um polo nacional de tecnologia da informação e comunicação, especialmente por conta dos estudos e pesquisas desenvolvidos na Unicamp.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



	<b>Território e População</b> Área 27.093,40 km <sup>2</sup>	10% do Estado
	<b>População</b> Participação nas Exportações do Estado	31,3%
	<b>Economia</b> R\$ 34,5 bilhões Participação nas Exportações do Estado Renda Per Capita	17% do Estado 31,3% 853,85
	<b>Educação</b> Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	188 31 83
	<b>Saúde</b> Hospitais	175

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS RECEBEU 82 PROJETOS APOIADOS PELA INVESTE SP E ANUNCIADOS, SOMANDO R\$ 13,3 BILHÕES EM INVESTIMENTOS E 19.571 MIL EMPREGOS. SÃO ELES:

INSTITUIÇÃO	CIDADE
OMRON	JUNDIAÍ
SUORTE - SONDAGENS E INVESTIGAÇÕES	SÃO PEDRO
PRECISION CAMSHAFTS	SANTA GERTRUDES
AJINOMOTO DO BRASIL IND. E COM. DE ALIMENTOS LTDA.	LIMEIRA
SNEF	RIO CLARO
SMART MODULAR TECHNOLOGIES	CAMPINAS
GROUPE L'OCCITANE	ITUPEVA
SI GROUP	RIO CLARO
HYUNDAI MOTOR BRASIL	PIRACICABA

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE



## ESTADO DE SÃO PAULO



P&G - PROCTER & GAMBLE	LOUVEIRA
BEIERSDORF	ITATIBA
GOODYEAR	AMERICANA
ADATA TECHNOLOGY CO., LTD. 2	SANTO ANTÔNIO DE POSSE
EMBACAMP	VALINHOS
TENDA ATACADO	CAMPINAS
IPACKCHEM	PAULÍNIA
AIRCRAFT PROPELLER	ESTÂNCIA DE ATIBAIA
GUARUJÁ EQUIPAMENTO PARA SANEAMENTO	VALINHOS
SIBELCO	JARINU
CHEMTREND	VALINHOS
MEDICALABYES	VALINHOS
OSVALDO MATOS	JUNDIAÍ
GOODYEAR	AMERICANA
CISA TRADING S.A.	PAULÍNIA
SERELLO AMBIENTAL	VALINHOS
SABIS EDUCATIONAL SYSTEMS	CAMPINAS
MARS BRASIL PET	MOGI MIRIM
TW ESPUMAS	CAPIVARI
ZINKPOWER	ARTUR NOGUEIRA
VARIAN MEDICAL SYSTEMS	JUNDIAÍ
WENGER	VALINHOS
IBM	JUNDIAÍ
GLOBO BRASIL PAINÉIS SOLARES	VALINHOS
GALDERMA	HORTOLÂNDIA
UNILEVER	AGUAÍ
KWANG JIN	SUMARÉ
HYUNDAI MOTOR BRASIL	PIRACICABA
WEIDMANN	VALINHOS
BYD	CAMPINAS
NATURA COSMÉTICOS	ITUPEVA
GREINER BIO - ONE	AMERICANA
MEXICHEM	SUMARÉ
BIONOVIS	VALINHOS
LIUGONG	MOGI GUAÇU
SKY	JAGUARIÚNA
HYUNDAI MOTOR BRASIL	PIRACICABA

SAERTEX	INDAIATUBA
FITESA	COSMÓPOLIS
VCI	ITUPEVA
DATALOGIC	JUNDIAÍ
BYD	CAMPINAS
BRASKEM	CAMPINAS
MAXION WHEELS	LIMEIRA
P&G - PROCTER & GAMBLE	LOUVEIRA
SAG	JAGUARIÚNA
CAST FUTURA	VALINHOS
AGCO	CAMPINAS
LENOVO	CAMPINAS
MERCEDES-BENZ DO BRASIL	IRACEMÁPOLIS
DIALIGHT	JUNDIAÍ
AJINOMOTO DO BRASIL IND. E COM. DE ALIMENTOS LTDA.	LIMEIRA
HONDA	ITIRAPINA
METAL ONE	CAPIVARI
GRUPPO FONTANA	MOGI GUAÇU
TOSHIBA MEDICAL	CAMPINAS
INOXCVA	MONTE MOR
CATERPILLAR	PIRACICABA
TASER	HORTOLÂNDIA
CATERPILLAR	PIRACICABA
FOXCONN	JUNDIAÍ
PIRELLI PNEUS LTDA.	ELIAS FAUSTO
JOHN DEERE + HITACHI	INDAIATUBA
DABO	AMERICANA
BORG WARNER	ITATIBA
HORIBA MEDICAL	JUNDIAÍ
DOOSAN INFRACORE	AMERICANA
HYUNDAI MOTOR BRASIL	PIRACICABA
MERCADO LIVRE	LOUVEIRA
ELRINGKLINGER	PIRACICABA
TOYOTA	INDAIATUBA
CATERPILLAR	PIRACICABA
GOODYEAR	AMERICANA



REGIÃO DE

# FRANCA

A capital paulista da produção de calçados reúne 23 municípios com cenários bastante diversificados – alguns com vocação mais industrial e outros com concentração da população em atividades rurais. A agricultura da região é impulsionada, principalmente, pelo cultivo da cana-de-açúcar e de grãos, com destaque para a soja, e de café. Mas, por outro lado, diversos tipos de indústria da transformação também movimentam a economia da região, com participação de metalmecânicas, moveleiras, fábricas de fertilizantes, e, é claro, a produção de calçados – especialmente os masculinos em couro.



	<b>Território e População</b> Área 10.328,91 km <sup>2</sup>	 4% do Estado
	<b>População</b> 747.038 habitantes	1% do Estado
	<b>Economia</b> PIB R\$ 20,7 bilhões Participação nas Exportações do Estado Renda Per Capita	1,07 % do Estado 0,83% 683,35
	<b>Educação</b> Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	22 4 7
	<b>Saúde</b> Hospitais	17

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE FRANCA RECEBEU O APOIO DA INVESTE SP PARA UM PROJETO NA CIDADE DE FRANCA, A NEWSUN, QUE INSTALOU UM CONDOMÍNIO SOLAR NO MUNICÍPIO.



REGIÃO DE

# ITAPEVA

Itapeva é uma das principais regiões produtoras daquele item que não pode faltar no cardápio de nenhum brasileiro: feijão. São 32 municípios que abrigam quase 540 mil habitantes e que, juntos, são responsáveis por quase um terço do trigo colhido no Estado de São Paulo. A mineração também é um dos destaques da economia da região de Itapeva.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



**Território e População**

Área 19.339,80 km<sup>2</sup>



7% do Estado



**População**

528.288 habitantes

1,2% do Estado



**Economia**

PIB R\$ 11,7 bilhões  
Participação nas Exportações do Estado  
Renda Per Capita

0,6% do Estado  
0,2%  
N/A



**Educação**

Escolas técnicas  
Universidades públicas  
Universidades privadas

12  
3  
3



**Saúde**

Hospitais

17

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE ITAPEVA RECEBEU UM PROJETO DE INVESTIMENTO ATENDIDO E ANUNCIADO PELA INVESTE SP, EM ITABERÁ, O DA BATAVO CASTROLANDA. FORAM INVESTIDOS R\$ 29 MILHÕES, GERANDO 25 EMPREGOS.



# REGIÃO DE MARÍLIA

A região de Marília tem sua economia centrada na agricultura e pecuária, sendo uma das principais bacias leiteiras do Estado. O local possui muitos fósseis e se tornou uma referência em paleontologia – o que pode ser exemplificado pelo acervo do Museu de Paleontologia. O aglomerado de 51 municípios concentra também um dos polos nacionais de produção de alimentos, com a produção de hortaliças, frutas, amendoim, ou as maiores granjas de aves da América Latina, onde cerca de 20 milhões de ovos são produzidos por dia.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



### Território e População

Área 18.516,98 km<sup>2</sup>



7% do Estado



### População

973.642 habitantes

2% do Estado



### Economia

PIB R\$ 27,4 bilhões  
Participação nas Exportações do Estado  
Renda Per Capita

1,4% do Estado  
0,8%  
674,86



### Educação

Escolas técnicas  
Universidades públicas  
Universidades privadas

30  
11  
24



### Saúde

Hospitais

46

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE MARÍLIA RECEBEU UM PROJETO DE INVESTIMENTO APOIADO PELA INVESTE SP E DIVULGADO, EM PALMITAL, O DA PROMAFA. AO TODO, FORAM INVESTIDOS R\$ 15 MILHÕES PELA EMPRESA, GERANDO 40 EMPREGOS.



## REGIÃO DE

## PRESIDENTE PRUDENTE

Muita batata doce, leite, soja, cana e feijão são alguns dos diversos produtos agrícolas cultivados na fértil terra roxa, famosa por cobrir as regiões entre a Alta Sorocabana e a Alta Paulista. É nessa parte do Estado que estão também as 53 cidades da Região Administrativa de Presidente Prudente, que atualmente conta com uma excelente infraestrutura destacada principalmente pela hidrovia tietê-paraná, o mais econômico corredor de transporte de cargas da América do Sul. O local, que iniciou sua urbanização com mineiros que fugiam da guerra do Paraguai no final do século 19, tem a economia baseada no agronegócio e na indústria, com inclusive uma das maiores produções de vidro temperado do Brasil.

## MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS

**Território e População**Área 23.780,14 km<sup>2</sup>

9,5% do Estado

**População**

População 857.743 habitantes

1,9% do Estado

**Economia**

PIB R\$ 22,2 bilhões

Participação nas Exportações do Estado 0,78

Renda Per Capita

1,14% do Estado

658,20

**Educação**

Escolas técnicas

Universidades públicas

Universidades privadas

28

6

13

**Saúde**

Hospitais

34

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE PRESIDENTE PRUDENTE RECEBEU O APOIO DA INVESTE SÃO PAULO EM QUATRO PROJETOS, QUE SOMAM R\$ 509 MILHÕES E 620 EMPREGOS. SÃO ELES:

**INSTITUIÇÃO**

FRIGORÍFICO BETTER BEEF

AGROPECUÁRIA VISTA ALEGRE

RTB HOLDING ENERGIA

EREN DO BRASIL

**CIDADE**

RANCHARIA

PRESIDENTE BERNARDES

ROSANA

DRACENA

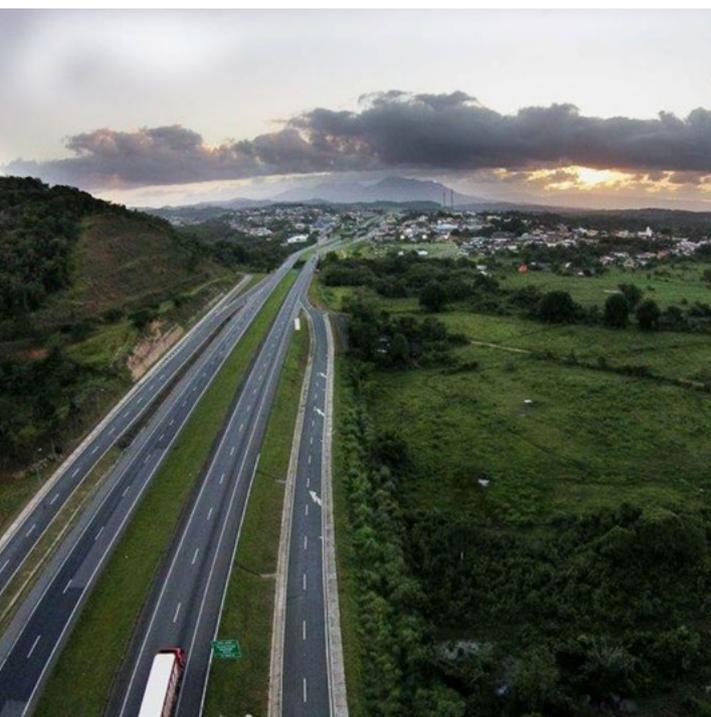


REGIÃO DE

# REGISTRO

Os 22 municípios localizados no sul do Estado de São Paulo, na fronteira com o Paraná, formam a parte paulista do Vale do Ribeira, que recebe este nome em função da bacia hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape. A região é famosa por ainda preservar mais de 60% de toda a mata atlântica restante do Brasil, sendo declarada Patrimônio Natural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. O potencial de desenvolvimento do turismo de natureza é uma grande oportunidade de negócios. Em termos econômicos, o local destaca-se pela produção de banana, palmito, chá artesanal, gengibre e pescados. Também é no Vale do Ribeira que está o queijo de búfala mais premiado do Brasil.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



**Território e População**

Área 12.135,97 km<sup>2</sup>



4% do Estado



**População**

272.799 habitantes

0,06% do Estado



**Economia**

PIB R\$ 8,3 bilhões  
Participação nas Exportações do Estado  
Renda Per Capita

0,42% do Estado  
0,05%  
456,07



**Educação**

Escolas técnicas  
Universidades públicas  
Universidades privadas

9  
2  
1



**Saúde**

Hospitais

4

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE



REGIÃO DE

# RIBEIRÃO PRETO

A capital brasileira do agronegócio está na Região Administrativa de Ribeirão Preto, perto da fronteira de Minas Gerais. O local que antes era focado apenas no cultivo de café aprendeu a diversificar sua produção, principalmente com derivados da cana-de-açúcar. A região também é um polo industrial de equipamentos médicos e odontológicos, tendo, inclusive, o melhor acesso à saúde pública do Brasil. Tudo isso ainda se complementa com uma ótima cerveja – a água pura do aquífero Guarani propiciou o desenvolvimento de fortes escolas cervejeiras. Ribeirão Preto e suas cidades vizinhas produzem um milhão de litros de cerveja e chopp por mês, sendo uma boa parte delas em 30 pequenas indústrias.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



**Território e População**

Área 9.301,25 km<sup>2</sup>



3% do Estado



**População**

População 1.366.570 habitantes

3% do Estado



**Economia**

PIB R\$ 47,3 bilhões

Participação nas Exportações do Estado

Renda Per Capita

2,5% do Estado

2,8

849,99



**Educação**

Escolas técnicas

Universidades públicas

Universidades privadas

42

6

17



**Saúde**

Hospitais

39

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RIBEIRÃO PRETO RECEBEU O APOIO DA INVESTE SP PARA QUATRO PROJETOS QUE FORAM ANUNCIADOS, QUE SOMAM R\$ 314 MILHÕES E 270 EMPREGOS. SÃO ELES:

**INSTITUIÇÃO**

FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ESTRE

DOW BRASIL (HOLDING)

GEO ENERGÉTICA/RAÍZEN

**CIDADE**

RIBEIRÃO PRETO

GUATAPARÁ

CRAVINHOS

GUARIBA



REGIÃO DE

# SANTOS

Não são só as praias que tornam famosa a terra que mostrou Pelé para o mundo. A Baixada Santista também concentra o maior porto da América Latina, sendo responsável por um terço da balança comercial brasileira. Seus nove municípios formam uma região metropolitana que acolhe cerca de milhões de turistas durante a alta temporada todos os anos. Além das atividades relacionadas ao turismo e ao comércio exterior, a região também tem relevância econômica com o polo industrial de Cubatão, que concentra 25 fábricas de grande porte.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



**Território e População**

Área 2.428,74 km<sup>2</sup>



0,09% do Estado



**População**

1.798.230 habitantes

0,04% do Estado



**Economia**

PIB R\$ 60,4 bilhões  
Participação nas Exportações do Estado  
Renda Per Capita

3% do Estado  
9%  
809,49



**Educação**

Escolas técnicas  
Universidades públicas  
Universidades privadas

42  
5  
21



**Saúde**

Hospitais

43

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SANTOS RECEBEU O APOIO DA INVESTE SP PARA TRÊS PROJETOS QUE FORAM ANUNCIADOS, QUE SOMAM R\$ 4,03 BILHÕES E 1.710 EMPREGOS. SÃO ELAS:

**INSTITUIÇÃO**

AGUZ MARINE

SAIPEM

VLI - VALE LOGISTICA INTEGRADA

**CIDADE**

GUARUJÁ

GUARUJÁ

SANTOS



# REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Localizada no noroeste do Estado, territorialmente grande e com uma grande importância econômica, a região administrativa de São José do Rio Preto soma 96 municípios, cujos habitantes registram uma das maiores expectativas de vida do País. A região tem uma economia fortemente apoiada na agropecuária, os produtos mais significativos da região são a cana-de-açúcar, a laranja, a carne bovina e o leite. A cidade sede é também um importante centro de prestação de serviços e saúde.



		
 <b>Território e População</b>	Área 8.343,27 km <sup>2</sup>	3% do Estado
 <b>População</b>	432.859 habitantes	1% do Estado
 <b>Economia</b>	R\$ 13,4 bilhões Participação nas Exportações do Estado Renda Per Capita	0,6 do Estado 3,07% 692,34
 <b>Educação</b>	Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	11 3 8
 <b>Saúde</b>	Hospitais	21

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO RECEBEU O APOIO DA INVESTE SP PARA TRÊS PROJETOS QUE FORAM ANUNCIADOS, QUE SOMAM R\$ 386 MILHÕES E 176 EMPREGOS. SÃO ELES:

INSTITUIÇÃO	CIDADE
IBF – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FARMOQUÍMICOS	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
NEW GENERATION POWER/TECNOMETAL	ITAJOBÍ
SOLAZYME BUNGE	ORINDIÚVA



# REGIÃO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

São duas as regiões metropolitanas que abarcam as 39 cidades próximas a São José dos Campos: o Vale do Paraíba e o Litoral Norte Paulista. O Vale do Paraíba é conhecido, principalmente, por sua vocação para ciência e inovação, com destaque para a fabricação de aviões e componentes da indústria aeronáutica. É lá também que está o polo turístico da Serra da Mantiqueira, com belas paisagens naturais. Já o Litoral Norte abriga algumas das praias mais bonitas do Brasil, além de ser point internacional de surf, mergulho e ecoturismo.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS RECEBEU 26 PROJETOS APOIADOS PELA INVESTE SP E ANUNCIADOS, SOMANDO R\$ 8,9 BILHÕES EM INVESTIMENTOS E 16 MIL EMPREGOS. SÃO ELES:

INSTITUIÇÃO	CIDADE
FORD	TAUBATÉ
BR3	TAUBATÉ
AGC	GUARATINGUETÁ
SCOMI ENGINEERING BHD	TAUBATÉ
CHERY	JACARÉI
ALSTOM	TAUBATÉ
CHERY	JACARÉI
RACCORTUBI	JACARÉI
RIVECO	LORENA
AKG	LORENA
QUALITY STEEL	CRUZEIRO
LIEBHERR	GUARATINGUETÁ
WYNDHAM	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
DAS - DALLAS AERONAUTICAL SERVICES	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
GV DO BRASIL	PINDAMONHANGABA
MARTIFER	PINDAMONHANGABA
METALCRAFTERS	LORENA
COMIL ÔNIBUS S.A	LORENA
HALDEX	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
GERDAU	PINDAMONHANGABA
AGC	GUARATINGUETÁ
CHERY	JACARÉI
CEBRACE 001	JACARÉI
SANY HEAVY INDUSTRIES	JACARÉI
NOVELIS DO BRASIL	PINDAMONHANGABA

	<b>Território e População</b> Área 16.177,91 km <sup>2</sup>	6% do Estado
	<b>População</b> 2.446.521 habitantes	5% do Estado
	<b>Economia</b> PIBR\$ 102,6 bilhões Participação nas Exportações Renda Per Capita	2,5% do Estado 18,4% do Estado 761,84
	<b>Educação</b> Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	79 17 36
	<b>Saúde</b> Hospitais	72

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE



# REGIÃO DE SÃO PAULO

A Região Metropolitana da Capital Paulista é atualmente o grande polo econômico-financeiro não só do Brasil, mas de toda a América Latina. É onde estão concentradas as sedes de grandes empresas e suas prestadoras de serviço, fazendo com que haja um grande fluxo diário de pessoas. São Paulo concentra também atrações culturais, turísticas e gastronômicas, reunindo características de todo o mundo em um diversificado e dinâmico espaço.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



	<b>Território e População</b> Área 7.946,96 KM	3% do Estado
	<b>População</b> População 21.391.624 habitantes	47% do Estado
	<b>Economia</b> PIB R\$ 1.056,95 bilhões Participação nas Exportações Renda Per Capita	54,4% do Estado 31,3% do Estado 948,09
	<b>Educação</b> Escolas técnicas Universidades públicas Universidades privadas	419 34 225
	<b>Saúde</b> Hospitais	379

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO PAULO RECEBEU 44 PROJETOS APOIADOS PELA INVESTE SP E ANUNCIADOS, SOMANDO R\$ 6,3 BILHÕES EM INVESTIMENTOS E 13.412 MIL EMPREGOS.

INSTITUIÇÃO	CIDADE
SAAB	SÃO BERNARDO DO CAMPO
MARS BRASIL FOODS	GUARAREMA
ATENTO	SÃO PAULO
GM - GENERAL MOTORS DO BRASIL	SÃO CAETANO DO SUL

CONTINUA



EBMS	SÃO BERNARDO DO CAMPO
ARCELORMITTAL	DIADEMA
AMERICAN AIRLINES	GUARULHOS
JOHNSON & JOHNSON	GUARULHOS
HOYA VISION CARE	BARUERI
AVON	SÃO PAULO
NINGBO TUOPU	GUARULHOS
SKF	CAJAMAR
ORIGINAL FILTER	COTIA
POLAR	COTIA
SUZANO PAPEL E CELULOSE	SUZANO
EUROIMMUN	SÃO CAETANO DO SUL
LIBBS FARMACÊUTICA LTDA.	SÃO PAULO
TERMOMECANICA	SÃO BERNARDO DO CAMPO
ENERSYSTEM	GUARULHOS
AUTONEUM	SÃO PAULO
LIBBS FARMACÊUTICA LTDA.	EMBU DAS ARTES
JOHNSON ELECTRIC	ARUJÁ
EQUINIX	SANTANA DE PARNAÍBA
TERMOMECANICA	SÃO BERNARDO DO CAMPO
MARS BRASIL FOODS	GUARAREMA
AGUSTAWESTLAND DO BRASIL LTDA	ITAPEVI
SKF	CAJAMAR
ATENTO	GUARULHOS
VALTRA	MOGI DAS CRUZES
TOYOTA	SÃO BERNARDO DO CAMPO
S&P BRASIL VENTILAÇÃO LTDA	MOGI DAS CRUZES
COVIDIEN CENTRO MÉDICO	SÃO PAULO
TERMOMECANICA	SÃO BERNARDO DO CAMPO
NATURA COSMÉTICOS	SÃO PAULO
MELHORAMENTOS CMPC	CAIEIRAS
MELHORAMENTOS CMPC	CAIEIRAS
AIR PRODUCTS	MOGI DAS CRUZES
ROHDE & SCHWARZ	SÃO PAULO
PARANAPANEMA	SANTO ANDRÉ
GERDAU	MOGI DAS CRUZES
GESTAMP	SANTA ISABEL
IBM	SÃO PAULO
ALIANZA	GUARULHOS
RHODIA ACETOW	SANTO ANDRÉ



# REGIÃO DE SOROCABA



A Região Administrativa de Sorocaba abrange 47 municípios subdivididos nas regiões de Governo de Avaré, Botucatu, Itapetininga e Sorocaba. Localizada entre as mais importantes regiões metropolitanas do Estado – São Paulo e Campinas - a localidade destaca-se por ter uma economia diversificada, com intensa atividade industrial, agrícola e de serviços. É relevante, por exemplo, nos setores metal-mecânico, eletroeletrônico, têxtil e agronegócio, principalmente relacionado à cana-de-açúcar. A extração e produção de minérios como cimento, calcário, rocha ornamental, pedra brita e argila também é extremamente relevante para o cenário nacional.

MAPA REGIÕES ADMINISTRATIVAS



NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SOROCABA RECEBEU O APOIO DA INVESTE SP PARA 34 PROJETOS QUE FORAM ANUNCIADOS, QUE SOMAM R\$ 7,05 BILHÕES E 18.838 EMPREGOS. SÃO ELES:

INSTITUIÇÃO	CIDADE
ROSE PLASTIC	SOROCABA
PEPSICO	SOROCABA
SODEBO	PORTO FELIZ
WESTROCK	PORTO FELIZ
KOITO	SOROCABA
PEPSICO	SOROCABA
PRYSMIAN	SOROCABA
FLEXTRONICS	SOROCABA
SARSTEDT	PORTO FELIZ
TOYOTA	PORTO FELIZ
CANADIAN SOLAR	SOROCABA
TRAFOTEK OY	ITU
DANONE	ITAPETININGA
HYSTER-YALE BRASIL LTDA	ITU
EXCO	SOROCABA
TPR	PORTO FELIZ
PYTHON	ITAPETININGA
SHILLA CORPORATION	TIETÊ
NORAC	IBIÚNA
TMD FRICTION DO BRASIL	SALTO
GDBR	ITAPETININGA
METRO-SHACMAN	TATUÍ
CASTROLANDA / BATAVO	ITAPETININGA
FOXCONN	ITU
DORI ALIMENTOS	MAIRINQUE
TOYOTA	PORTO FELIZ
LENOVO PCS	ITU
EMBRAER	SOROCABA



### Território e População

Área 21.529,36 km<sup>2</sup>



8% do Estado



### População

2.486.095 habitantes

5% do Estado



### Economia

PIB - R\$ 88,9 bilhões  
Participação nas Exportações  
Renda Per Capita

4,6% do Estado  
4,68% do Estado  
675,04



### Educação

Escolas técnicas  
Universidades públicas  
Universidades privadas

68  
16  
47



### Saúde

Hospitais

59

Fonte: Fundação Seade, Investe SP e IBGE

COOPER POWER SYSTEMS	PORTO FELIZ
DURATEX	ITAPETININGA
GERDAU	ARAÇARIGUAMA
JCB	SOROCABA
TOYOTA	SOROCABA
ABB DO BRASIL	SOROCABA

**A Investe São Paulo tem uma equipe de trabalho pronta para auxiliar as empresas que precisam de informações para realizar seus investimentos.**

**Entre em contato conosco:**

**(011) 3100-0300**

**investesp@investesp.org.br**

**www.investesp.org.br**



**INVESTE**  
**SÃO PAULO**  
*Agência Paulista de Promoção de  
Investimentos e Competitividade*



[facebook.com/investesp](https://facebook.com/investesp)



[www.youtube.com/InvesteSP](https://www.youtube.com/InvesteSP)



[twitter.com/investesp](https://twitter.com/investesp)